



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

VIVENCIANDO O DESTINO DO LIXO PRODUZIDO NO BAIRRO ALVORADA¹

Sandra Maria Wirzbicki², Catiusa Kuchak Rosin³, Luana Biasibetti⁴, Inês Gabbi⁵, Eva Teresinha de Oliveira Boff⁶.

¹ Relato de Experiência de um projeto de combate a poluição desenvolvido em uma escola pública em parceria com o Gipec-Unijuí e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente

² Professora de Educação Básica da Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi

³ Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de Ciências Biológicas

⁴ Bolsista PIBIC/Unijuí, aluna do curso de Ciências Biológicas

⁵ Professora de Educação Básica da Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi

⁶ Professora de Bioquímica da Unijuí, integrante do Gipec

Resumo: Os problemas ambientais, decorrentes do alto consumo da população e o mau gerenciamento destes resíduos, têm ocasionado preocupações a nível mundial. Frente a essa problemática, muitas implicações têm surgido ao longo dos anos, tais como: o desmatamento, a poluição dos rios, mares e a vegetação, a produção exagerada de lixo, essas implicações contribuem para a extinção de inúmeras espécies de animais e plantas. Nesse artigo o objetivo foi descrever atividades desenvolvidas através do projeto “Dia de combate a poluição” na qual foi realizado o mapeamento e a identificação dos problemas ambientais, em especial os tipos de poluição observados nas proximidades de uma escola pública. A metodologia deste trabalho tem as características de uma pesquisa participativa realizada junto aos estudantes de sexto ano. O mapeamento e a identificação dos problemas ambientais, os tipos de poluição observada nos bairros possibilitaram debates que resultaram em mudanças que favoreçam a conservação de um ambiente sustentável e saudável.

Palavras-chaves: Educação Ambiental, Poluição.

“A Educação Ambiental tem por princípio a transformação social para que se possa pensar, viver e sustentar um mundo melhor”

(Galiazzi& Freitas)

Introdução

Em dias atuais, os problemas ambientais, decorrentes do alto consumo da população e o mau gerenciamento destes resíduos, têm ocasionado preocupações a nível mundial. Diversas pesquisas apontam que os padrões de vida da população são fortemente influenciados pelo avanço tecnológico e para suprir as necessidades impostas por uma sociedade de caráter consumista ocorreram inúmeras transformações, no ambiente e conseqüentemente, na saúde humana (BOFF et al, 2010).





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Frente a essa problemática, muitas implicações têm surgido ao longo dos anos, tais como: o desmatamento, a poluição dos rios, mares e a vegetação, a produção exagerada de materiais sem previsão do destino final dos mesmos, entre outros. Essas implicações contribuem para a extinção de inúmeras espécies de animais e plantas. Embora as “preocupações ambientais venham sendo debatidas por várias esferas sociais, a compreensão das características que sustentam uma sociedade de consumo e sua articulação com os conteúdos escolares ainda são recentes, no meio escolar” (BOFF, 2011, p.251).

Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) apontam a inclusão da área do Meio Ambiente como um dos temas transversais para contribuir na superação dos problemas ambientais, pela conscientização e sensibilização das novas gerações, quanto às consequências danosas ao ambiente, que podem ser evitadas pela mudança das ações humanas. Nesse sentido a escola exerce um papel fundamental no desenvolvimento sócio-cognitivo destes sujeitos, através do desenvolvimento de projetos ambientais, a fim de sensibilizar os estudantes diante desta problemática.

Acredita-se que um ensino que leva em conta os conhecimentos de vivência dos estudantes, voltados aos interesses e problemas visualizados no seu entorno, permite uma formação mais crítica, tanto para professores quanto para os alunos, com possibilidades para tomar decisões e assumir plenamente seu papel no meio social (BOFF, GOETTEMES, DEL PINO, 2011).

Considerando os argumentos destacados, nesse artigo o objetivo foi realizar o mapeamento e a identificação dos problemas ambientais, em especial os tipos de poluição observados nos bairros das proximidades de uma escola pública de Ijuí.

Metodologia

A metodologia deste trabalho, tem as características de uma pesquisa participativa realizada junto aos estudantes de sexto ano (turmas 61, 62 e 63) da Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi, situada no Bairro Alvorada. As atividades aqui relatadas são decorrentes de algumas aulas de Ciências, em parceria com Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) em conjunto com o Grupo Interdepartamental de Pesquisa no Ensino de Ciências, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Gipec-Unijui). As atividades foram realizadas nos meses de maio a agosto, com ações voltadas ao dia de Combate a Poluição. Para o encerramento das atividades foi realizada uma sistematização envolvendo mais cinco escolas, que expuseram, em conjunto, os resultados de seus trabalhos, no dia 17 de agosto. O projeto enfoca a temática: “Cidade poluída, vida comprometida”, cujas atividades propostas foram: a realização de um mapeamento e identificação dos problemas ambientais, em especial os tipos de poluição observados no bairro. As etapas das atividades foram divididas em: Planejamento da atividade; Reconhecimento do ambiente escolar; Relato e discussão; Sistematização; Divulgação da atividade entre dos os participantes do processo.

Resultados e Discussões

Sabemos que a educação ambiental permeia vários setores de uma cidade. Nesse sentido, o projeto começou a concretizar-se quando da organização e realização do passeio, com as turmas 61 e 62, para o reconhecimento do ambiente escolar e seu entorno, objetivando permitir reflexões acerca da seguinte





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

questão: O que eu espero observar em meu bairro em relação ao Meio Ambiente? Durante a atividade estiveram presentes alunos, professoras da escola, acadêmicas da Unijuí e representantes da SMMA, todos com olhares atentos para a problemática do lixo. Os estudantes registraram por meio de anotações e fotos os problemas ambientais em seu bairro: acúmulo de pneus, lixo fora de lixeiras, lixo sendo queimado em terrenos baldios, grande quantidade de materiais (roupas, calçados em bom estado de uso, lixo doméstico, entre outros) depositados junto aos trilhos de trem. Como pode-se observar nas figuras a seguir:

Figura 1: Registro dos materiais observados pelos estudantes.



Após o passeio, em sala de aula, foram exibidas as imagens coletadas como forma de retomar o que havia sido observado, destacamos algumas delas com o tempo de decomposição dos materiais na natureza. Posteriormente, foi solicitado aos estudantes a realizar um relato reflexivo (oral e escrito) de suas aprendizagens no decorrer da atividade. Foi um momento em que cada um pode emitir sua opinião, compartilhar o que já faz para melhorar o destino do lixo em sua casa, apontar alternativas para a problemática, abordar aspectos positivos e negativos observados, relacionar a outros conhecimentos sobre a temática. Barcelos (p. 77, 2007) afirma que ao procurar “descrever um problema ecológico, a reflexão sobre ele nos leva um caminho de autoconhecimento, à medida que, ao assumirmos determinadas interpretações, estaremos, necessariamente, assumindo também nossa participação ou nossa parcela de responsabilidade sobre o que estamos analisando”.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Tais reflexões estão presentes no registro escrito dos estudantes participantes, que demonstram sua indignação com a realidade observada, mas que também conseguiram perceber que ali no bairro há muitas pessoas com atitudes corretas com o meio ambiente, a exemplo de lixeiras em frente às casas feitas de material reutilizado, hortas domésticas, canteiros de chás e de temperos em pneus, vendedores de recicláveis dentre outros aspectos relevantes descritos abaixo:

Muitas pessoas reclamam dos bueiros entupidos, mas na hora de jogar os lixos nas ruas (sacolas plásticas, calçados pelo chão, etc) não pensam que a natureza se revolta. Isso que apenas observamos só o bairro Alvorada imagine se tivéssemos observado todos os bairros da cidade, a tristeza seria muito maior, então pense nisso (A1)

Uma quadra abaixo da escola finalmente vimos um ato de respeito ao meio ambiente: um casal de catadores que em seu pátio não tinham nada no chão, todos os descartáveis dentro de bolsas, papelão amontoado (A2)

A turma 63 realizou a atividade de reconhecimento do ambiente escolar, em outra região do bairro, coletando imagens e materiais que foram expostos no hall da escola com o questionamento a comunidade escolar: Qual o destino do lixo produzido em sua casa?

Figura 2: Material coletado no passeio e que foi exposto na escola.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Nas falas dos alunos ficou evidente o baixo comprometimento da comunidade em relação ao destino do lixo eletrônico, na maioria das vezes esse lixo é descartado juntamente com o lixo seco. Outro problema identificado foi a questão das lâmpadas e dos vidros presentes em meio ao lixo doméstico.

Em busca de refletir ainda mais sobre questões ambientais, sociais e econômicas que envolvem a questão da produção, separação, destino, e reciclagem, as turmas envolvidas no projeto, em diferentes momentos, tiveram a oportunidade de assistir o documentário Lixo Extraordinário dirigido pelos brasileiros João Jardim e Karen Harley e, pela britânica Lucy Walfer, lançado no ano de 2010 no Brasil e também no Reino Unido. É um filme sobre arte e sobre pessoas que trabalham no maior aterro sanitário de mundo, Jardim Gramacho, localizado no Rio de Janeiro. O envolvimento dos estudantes foi positivo, trazendo a tona novas reflexões acerca da vida dos catadores, que para garantir seu sustento auxiliam de maneira direta o meio ambiente.

Durante as aulas estudamos o texto: O problema do lixo urbano; o qual remeteu a algumas questões a serem respondidas com os familiares: O lixo é separado em sua casa? Se sim como? Quantas lixeiras existem? Quais os dias em que passa o caminhão da coleta? O que fazem com o lixo úmido?

Limitações acerca de como separar corretamente o lixo seco produzido nas residências motivaram a efetuar o convite para a realização da oficina: Mala de Reciclagem com a Bióloga Tatiele da SMMA, junto às turmas de 6º ano. Foi um momento de interagir com os materiais que podem ser destinados a reciclagem, aqueles que são rejeitos, bem como indicar o destino adequado para os vidros, lâmpadas fluorescentes, pneus, pilhas, baterias, medicamentos.

Ao longo do desenvolvimento das aulas e das atividades do projeto, estivemos ouvindo relatos de mudanças que estão ocorrendo nas casas dos estudantes como: separação do lixo, produção de horta, comercialização de materiais recicláveis como latas e garrafas pets.

Com o objetivo de valorizar/intensificar a separação do lixo doméstico a turma 61 visitou a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí (ACATA) localizada no bairro Boa Vista. Os estudantes puderam vivenciar o trabalho dos catadores e o destino que é dado, especialmente a papéis, plásticos e metais. Nessa atividade, pode-se apontar pontos positivos em relação aos avanços da cooperativa, número significativo de materiais que antes eram depositados no aterro e hoje graças ao trabalho dos catadores, vem recebendo um novo destino sendo reaproveitados. Embora a ACATA encontre-se recebendo muitos materiais, a participação da sociedade poderia ser mais eficaz, melhorando o processo de separação, higiene adequada dos materiais que chegam lá, contribuindo para melhores condições de trabalho dos envolvidos e da qualidade do material comercializado.

A visita das turmas 62 e 63 a ACATA contemplou as metas propostas pelo projeto, concluindo a visita com uma exposição dos trabalhos por meio de fotos, relatos e a realização da oficina Mala de Reciclagem com familiares dos estudantes envolvidos no projeto. É objetivo dos participantes do projeto apresentar as atividades desenvolvidas e o registro fotográfico para os demais alunos, professores e funcionários da escola para que também possam aprofundar seus conhecimentos acerca dos recicláveis melhorando suas atitudes ou assumindo atitudes adequadas em relação ao meio ambiente.

Conclusão





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

As atividades desenvolvidas tiveram uma abordagem interdisciplinar sobre Educação Ambiental possibilitando uma visão mais integradora de conceitos de Ciências, atitudes e procedimentos que ampliam as compreensões de questões socioambientais como um todo. Logo, como tema transversal, a Educação Ambiental deve estar presente em todas as disciplinas, perpassando seus conteúdos, como é desejado pelos educadores ambientais. O mapeamento e a identificação dos problemas ambientais, em especial os tipos de poluição observada nos bairros das proximidades da escola, possibilitou debates que podem resultar em mudanças que favoreçam a manutenção de um ambiente sustentável e saudável para todos os seres vivos do Planeta.

Referências

BARCELOS, Valdo. Navegando e Traçando Mapas uma contribuição à pesquisa em educação ambiental. In GALIAZZI, Maria do Carmo; FREITAS, José Vicente de. Metodologias Emergentes de Pesquisa em educação ambiental. Ed Unijui, 2007. -216 p. ISBN 978-85-7429-586-2.

BOFF, Eva Teresinha de Oliveira, DEL PINO, José Claudio, ARAÚJO, Maria Cristina P. Situação de estudo "Ambiente e vida – o ser humano nesse contexto" na significação dos conteúdos escolares. Acta Scientiae (ULBRA). ,v.12, p.146 - 158, 2010.

BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. Processo Interativo: Uma Possibilidade de produção de Um Currículo Integrado e Constituição de Um Docente Pesquisador - Autor e Ator - de Seu Fazer Cotidiano Escolar. Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, 2011.

BOFF, Eva Teresinha de Oliveira; GOETTMES, Pauline Brendler; DEL PINO, José Cláudio. Ambiente e Vida - O Ser Humano Nesse Contexto: Uma Estratégia de Ensino Transformadora do Currículo Escolar. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. issn 1517-1256, v. 26, janeiro a junho de 2011.

GALIAZZI, Maria do Carmo; FREITAS, José Vicente de. Metodologias Emergentes de Pesquisa em educação ambiental. Ed Unijui, 2007. -216 p. ISBN 978-85-7429-586-2.